SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

29 de novembro, 2014

Reitor do Santuário de Fátima apresenta novo ano pastoral «Santificados em Cristo»

O 5.º ciclo do itinerário temático, que guia a vida do Santuário ao longo de sete anos, até 2017, toma como ponto de partida a aparição de Nossa Senhora em agosto de 1917. A opção de partir, em cada ciclo do septenário, de uma aparição permite-nos identificar as ideias fundamentais da mensagem de Fátima e aprofundar os seus temas mais significativos, ligando-os entre si de forma orgânica e coerente. Na aparição de agosto, identificamos a exortação final de Nossa Senhora como as palavras mais importantes: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas». Nesta exortação percebe-se aquele que é o seu conteúdo teológico mais relevante: a comunhão dos santos. No Credo, na forma mais breve, o chamado Símbolo dos Apóstolos, afirmamos que cremos na comunhão dos santos. Quando a Igreja fala da *Comunhão dos Santos* quer referir-se à união ou comunhão de todos os que creem em Cristo, «de modo que o que cada um faz ou sofre por Cristo e em Cristo reverte em proveito de todos» (*Catecismo da Igreja Católica*, n. 961). S. Paulo, comparando a Igreja a um corpo, afirma: «Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro for honrado por alguém, todos os membros

se alegram com ele. Vós sois Corpo de Cristo e seus membros, cada um na parte que lhe diz respeito» (1 Cor 12, 26-27). E o *Catecismo da Igreja Católica* explica que «o mais insignificante dos nossos atos, realizado na caridade, reverte em proveito de todos, numa solidariedade com todos os homens, vivos ou defuntos, que se funda na comunhão dos santos. Pelo contrário, todo o pecado prejudica esta comunhão» (n. 953). A Ir. Lúcia, refletindo sobre esta afirmação do Credo, recorda a imagem do corpo, usada por S. Paulo: «Como diz S. Paulo (Col 1, 24), é preciso completar em nós o que falta à paixão de Cristo, porque somos membros do Seu Corpo Místico. Ora, quando um membro do corpo sofre, todos os outros membros sofrem com ele, e, quando um membro se sacrifica, todos os outros membros participam desse sacrifício; se um membro estiver enfermo e o mal for grave, ainda que o mal esteja localizado só nele, todo o corpo sofre e morre. O mesmo se passa na vida espiritual: todos somos enfermos, todos temos o dever de, em união com a vítima inocente que é Cristo, nos sacrificarmos em reparação pelos nossos pecados e pelos dos nossos irmãos, porque todos somos membros do mesmo e único Corpo Místico do Senhor» (*Apelos da Mensagem de Fátima*, Carmelo de Coimbra – Secretariado dos Pastorinhos, Fátima 2000, p. 89). Assim, o ano pastoral de 2014-2015 no Santuário de Fátima terá como tema «Santificados em Cristo», sendo a santidade de Deus, na qual Ele nos faz participar, o núcleo teológico que lhe subjaz. Pretende-se, deste modo, destacar a Igreja como comunhão dos santos enquanto elemento catequético: a santidade, enquanto vida de comunhão com Deus e em conformidade com a Sua vontade, é a vocação de todo o cristão. A atitude crente, ligada a este tema, é a oração: «A oração, que abre à experiência do amor de Deus, insere também na comunhão dos santos» (E. Bueno de la Fuente, *A Mensagem de Fátima. A misericórdia de Deus: o triunfo do amor nos dramas da história*, Santuário de Fátima, 2014, p. 228). Também a atitude crente encontra o seu ponto de partida nas palavras de Nossa Senhora, nesta aparição: «Rezai, rezai muito». Este apelo recorda o do Anjo, na sua segunda aparição no ano anterior: «Que fazeis? Orai! Orai muito!». O apelo insistente à oração constitui um dos traços mais característicos da mensagem de Fátima: é o primeiro pedido de Nossa Senhora aos Pastorinhos e o pedido mais vezes repetido, nas várias aparições. A oração faz parte do âmago da mensagem de Fátima como convite a uma forte experiência de Deus. P. Carlos Cabecinhas

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-santuario-fatima-apresenta-novo-ano-pastoral-santificados-em-cristo